



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ATA

Junho, 2023

Caras Associadas,

A seguir, a AMDB encaminha ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de junho de 2023.

A Diretoria

21 de abril de 2023

ATA

Realizou-se, em 05 de junho de 2023, às 13h, conforme convocação pública circulada em 29 de maio, a primeira assembleia extraordinária da Associação das Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB), de forma virtual. A sessão foi presidida pela presidente da AMDB, Irene Vida Gala. A Assembleia iniciou-se, em primeira chamada, às 13h, com 38 presentes. A Assembleia foi aberta oficialmente às 13h15, com participação de 48 associadas.

Antes da abertura do segmento deliberativo da assembleia, foram ouvidas intervenções de representantes de três grupos de interesse específico que atuam no Ministério das Relações Exteriores: **GAL, CPPD e Grupo Diplomatas e Negritude**, os quais apresentaram seu histórico, o trabalho que vêm desenvolvendo e se dispuseram a trabalhar em colaboração com a AMDB.

Em relação à deliberação acerca da contribuição ordinária mensal das associadas, foi unânime a constatação de que a Diretoria está sobrecarregada de atividades e há necessidade de contratação urgente de pelo menos uma colaboradora. Foi aprovado por unanimidade o estabelecimento de pagamento de R\$ 56 mensais de todas as associadas, independentemente de classe ou lotação (SERE ou exterior). A Tesoureira da Associação, Carolina Costellini, detalhou a proposta enviada por e-mail para as associadas, listou a previsão de gastos mensais da entidade e ofereceu mais informações sobre como o orçamento deverá ser administrado, além de apresentar justificativa para que as contribuições sejam recolhidas apenas em reais e em conta bancária no Brasil, especialmente em razão dos custos de câmbio e manutenção de diversas contas em países distintos. As contribuições serão usadas para arcar com custos fixos do funcionamento da entidade.

A Assembleia aprovou a proposta de que, das associadas lotadas no Brasil, as contribuições sejam recolhidas em folha, ao passo que aquelas lotadas no exterior e as aposentadas deverão fazer transferências mensais à AMDB com o valor da contribuição. A Tesoureira recordou, a propósito, ser possível e fácil, por exemplo, autorizar pagamentos mensais por Pix.

Em relação ao item da pauta relativo ao financiamento de atividades que requeiram recursos para além das receitas ordinárias da Associação, foram discutidos aspectos acerca da conveniência e dos riscos de se aceitar financiamento externo e de como esses recursos seriam geridos e quem teria responsabilidade sobre definição do escopo dos projetos e iniciativas. O controle pela Diretoria da AMDB sobre a oportunidade e o do foco dos projetos que receberão apoio de terceiros foi visto como essencial para o sucesso de qualquer iniciativa com esses fundos externos. As associadas concordaram, por unanimidade, em proceder com o recebimento de recursos oferecidos pela "Open Society Foundation" (OSF) para custeio de projeto

Observatório de Política Externa Inclusiva. O projeto pretende promover reflexão acerca de uma política externa inclusiva para o Brasil e promoverá o diálogo com mulheres de chancelarias em países da América do Sul. O projeto será executado ao longo de dois anos, com a previsão de promover pesquisa e produção acadêmica sobre o tema, assim como debates entre o público em geral.

Também foi apoiada por unanimidade a proposta da diretoria de receber financiamento, também da OSF, para o Podcast quinzenal Vozes de Mulheres (nome e formato a serem definidos), que servirá de plataforma para apresentação de temas de estudo e de trabalho de mulheres brasileiras acadêmicas e diplomatas. Os temas são de Relações Internacionais e Política Externa Brasileira. Colegas que participam dos ciclos de leituras do antigo Grupo de Mulheres devem sugerir temas e palestrantes.

Em seguida, fez-se relato sucinto das atividades dos GT de Monitoramento de Gênero e de Mulheres no SEB. Notou-se que alguns GTs ainda estão com dificuldade de engajamento, a exemplo do GT CAE. Foi registrado agradecimento às voluntárias que vêm se engajando nos grupos de trabalhos.

Procedeu-se, então, à comunicação da saída de duas membras da diretoria – Marina de Almeida Prado e Liliam Chagas, as quais foram substituídas, respectivamente, pelas colegas Camile Viana Leal (Diretoria de Relações Parlamentares) e Patrícia Chiarello (Conselho Fiscal), cujos nomes foram acolhidos pelas associadas presentes.

Por fim, a Presidenta da AMDB informou que a AMDB pretende organizar evento comemorativo de criação, ainda em data a ser definida, o que ainda não foi feito por falta de disponibilidade da diretoria em se dedicar a mais uma tarefa. Agradeceu, neste contexto o trabalho das voluntárias envolvidas no tema.

Ao final, quando facultada a palavra às associadas, Bianca Abreu recordou o trabalho que vem sendo feito pela Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB) em relação ao censo do corpo diplomático brasileiro. Ficou claro, na sua apresentação, que o resultado do trabalho poderá ser útil para o trabalho da AMDB e para futuras ações de diversidade. Houve consenso geral de que a AMDB poderá solicitar, assim que finalizado, o compartilhamento do resultado do trabalho junto à ADB.

Concluindo a AGE, a Presidenta agradeceu a presença das Associadas e sublinhou o trajeto positivo já cumprido pela AMDB em menos de cinco meses de existência.